# Crescimento de 18,3%: Paraná recebeu mais de 426 mil turistas estrangeiros no primeiro trimestre

30/04/2025
Notícias

O turismo paranaense segue registrando bons números de fluxo e captação de viajantes internacionais. No primeiro trimestre deste ano (janeiro, fevereiro e março), o Estado recebeu mais de 426 mil viajantes vindos do Exterior. O saldo representa um aumento de 18,3% na comparação com o mesmo período do ano passado, que registrou pouco mais de 360 mil estrangeiros chegando ao Paraná.

Os dados foram divulgados nesta semana pela **Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur)**. Em janeiro, mais de 206 mil estrangeiros chegaram ao Paraná, enquanto em fevereiro foram contabilizados mais de 142 mil e, por fim, março teve pouco mais de 77 mil.

“O governador Ratinho Jr. sabe a importância de posicionar o Paraná como um grande centro receptivo de turistas estrangeiros, por isso, o Estado fez, investe e aposta no setor do turismo. Um dos nossos focos é apresentar o Estado aos vizinhos sul-americanos, porque eles são os grandes emissores de turistas estrangeiros ao Paraná”, disse Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

No primeiro trimestre, os países vizinhos se mantiveram como os que mais enviaram turistas ao Paraná. Os argentinos representam 42% das chegadas, com mais 179 mil viajantes internacionais visitando o Estado, enquanto os paraguaios representam 36% do total, com 154 mil viajantes. Na sequência aparecem turistas dos Estados Unidos (3%), Chile (2%) e do Reino Unido (1%).

No cenário nacional, os três primeiros meses do ano registraram 3.739.649 turistas vindos do Exterior desembarcando no Brasil, uma alta de 47,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de chegadas ao Estado representa 11,4% do total de desembarques internacionais no País. À frente do Paraná ficaram o Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

**VIA AÉREA –** Pelos principais aeroportos internacionais do Estado – Afonso Pena, na Região Metropolitana de Curitiba, e o de Foz do Iguaçu – mais de 14 mil viajantes estrangeiros chegaram ao Paraná. A maioria dos passageiros veio do Chile (38%), além da Argentina (18%), Paraguai (9%), Peru (8%) e Estados Unidos (8%).

Em 2024, o Aeroporto Afonso Pena dobrou o número de voos internacionais sem escala, graças aos esforços do Governo do Estado. Ao lado do Aeroporto de Foz do Iguaçu, agora o Paraná tem 9 rotas aéreas internacionais diretas. Em Curitiba são 3 voos para Buenos Aires, na Argentina, 2 para Santiago (Chile), 1 para Lima (Peru), 1 para Assunção (Paraguai) e 1 voo para Montevidéu (Uruguai). Já Foz tem 1 voo, com destino a Santiago.

**TERRA E ÁGUA –** O Paraná registrou o segundo maior número de chegadas de turistas internacionais por meio terrestre, com mais de 409 mil pessoas passando pelas fronteiras no primeiro trimestre. O Estado também apareceu na quarta posição em número de chegadas por via marítima, com mais de três mil estrangeiros chegando ao Brasil por águas paranaenses no período.

Antes da primeira temporada de navios de cruzeiros no Litoral, em 2023, as chegadas por via marítima no Paraná não eram contabilizadas no painel da Embratur. Com apoio do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setu-PR) e do Viaje Paraná, as temporadas 2023 (entre dezembro de 2023 e março 2024) e a seguinte (entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025) registraram, juntas, 18.556 entradas de turistas internacionais por via marítima.

**FATURAMENTO –** Segundo dados divulgados pelo Banco Central e revisados pelo Ministério do Turismo, os visitantes estrangeiros deixaram US$ 2,401 bilhões no país, um crescimento de 16% em relação ao mesmo período do ano passado. Ainda segundo o Governo Federal, este é o melhor resultado da série histórica.

O transporte aéreo brasileiro foi o grande motor do crescimento, com uma movimentação de R$ 4,1 bilhões e um avanço anual de 9,8%, especialmente devido ao aumento das viagens corporativas. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e também mostram que a demanda anual por voos cresceu 7%, enquanto a tarifa média se manteve estável em relação ao ano anterior.


CWB
51


MSC ARMONIA